



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Análise da riqueza e da estrutura das assembléias de Lepidoptera Papilionoidea em diferentes estações do ano em povoamentos de eucalipto e mata nativa no município de Capão do Leão, Rio Grande do Sul.

- Autor(es):** BRUXEL, André Luiz; BUNDE, Paulo; KRÜGER, Cristiane Pereira; SILVA, Eduardo José Ely.
- Apresentador:** André Luiz Bruxel
- Orientador:** Eduardo José Ely e Silva
- Revisor 1:** Tatiane Cheuchi Pesenti
- Revisor 2:** Carolina Mascarenhas
- Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Os lepidópteros da superfamília Papilionoidea pertencem a um grupo de sistemática relativamente bem conhecida, de fácil observação e captura em campo. Este grupo permite levantamentos rápidos e pouco custosos e possui uma grande riqueza e abundância de espécies, além de apresentar íntimas associações com seu habitat e grande sensibilidade a suas mudanças, constituindo-se em indicadoras da qualidade ambiental e integridade de paisagens naturais. O presente estudo visa caracterizar a comunidade de Lepidoptera Papilionoidea em diferentes estações do ano em povoamentos de eucalipto e mata nativa. A área de estudo está localizada na Fazenda Ouro Verde II, da empresa Votorantim Celulose e Papel, localizada no município de Capão do Leão, Rio Grande do Sul, em uma localidade conhecida como Cerro das Almas. A propriedade apresenta 125,21 hectares de áreas florestadas com *Eucalyptus* sp. de 2 anos de idade, e 169,14 hectares de áreas de preservação permanente e encontra-se localizada na região fisiográfica da Encosta do Sudeste. As coletas foram realizadas entre os meses de dezembro de 2007 e setembro de 2008, abrangendo as diferentes estações climáticas durante um ano. Em cada coleta foram percorridas duas trilhas: uma contendo trechos de bordas de mata nativa e talhões de *Eucalyptus* sp. (NE) e outra na borda e no interior da vegetação nativa (MN). Quatro pessoas percorreram cada trilha por duas horas, sendo os exemplares capturados com puçá, identificados e depositados na coleção entomológica do Museu Entomológico Ceslau Biezanko (MECB) da Universidade Federal de Pelotas. Um total de 32 horas de amostragem resultou em 394 indivíduos (209 eucalipto e 185 mata nativa) distribuídos em cinco famílias, quatorze subfamílias e 56 espécies. Em todas as curvas de distribuição de abundância de espécies tanto para os povoamentos de eucalipto, como para áreas de mata nativa, o mesmo padrão de distribuição de espécies foi encontrado, além de possuir poucas espécies com uma dominância mais acentuada (acima 10%) e uma cauda formada por espécies raras. Os gráficos indicam substituições nas espécies dominantes por estação e ambiente amostrado, o que é demonstrado pelos valores dos índices de diversidade calculados.